



RELATÓRIO ANUAL PROJETOS INOVADORES

2017



APRESENTAÇÃO

A Universidade desempenha papel determinante em um Sistema de Inovação eficiente, sendo que o conhecimento científico produzido e sua aplicabilidade no processo produtivo propiciam o ambiente para a inovação. Nesse contexto, a Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (AGITTEC) visa fortalecer esse papel por meio da promoção e do incentivo ao desenvolvimento tecnológico nacional conforme estabelecido pela Constituição Federal.

A Transferência de Tecnologia é o meio para fomentar a interação Universidade-Empresa, pois é através desta que os conhecimentos, as habilidades e os procedimentos aplicáveis aos problemas da produção são transferidos, por transação de caráter econômico ou não, de uma organização a outra, ampliando a capacidade de inovação da organização receptor bem como o desenvolvimento econômico das partes envolvidas. Portanto, é por meio da inovação que é possível “perpetuar” o crescimento econômico por substituição de recursos por tecnologia sendo possível promover uma alocação de recursos sustentável sem freiar o desenvolvimento econômico.

SUMÁRIO

RECEITAS

- 1.1) Projetos Inovadores Institucionais
- 1.2) Projetos Inovadores Interinstitucionais (Recurso Externo)
- 1.3) Receita por Unidade Universitária

DESPESAS

- 2.1) Despesas por Unidade Universitária
- 2.2) Equipamento e Material Permanente
 - 2.2.1) Equipamento e Material Permanente por Unidade Universitária
 - 2.2.2) Equipamento e Material Permanente por Unidade Executora
- 2.3) Remuneração Recursos Humanos

COMPARATIVO

Entre 2013, 2014, 2015 e 2016:

3.1) Evolução Anual das Receitas Projetos Inovadores

- 3.1.1) Evolução Anual Receitas Projetos Inovadores Interinstitucionais
- 3.1.2) Evolução Anual Receitas Projetos Inovadores Interinstitucionais – Análise Complementar
- 3.1.3) Receitas mais Relevantes Projetos Inovadores
- 3.1.4) Receitas mais Relevantes Projetos Inovadores Interinstitucionais – Análise Nominal
- 3.1.5) Receitas mais Relevantes Projetos Inovadores Interinstitucionais – Análise Real

3.2) Evolução Anual Despesas Projetos Inovadores

- 3.2.1) Evolução Anual Despesas Principais Unidades Universitárias
- 3.2.2) Evolução Anual Equipamento e Material Permanente
 - 3.2.2.1) Evolução Anual Equipamento e Material Permanente por Unidade Universitária
 - 3.2.2.2) Evolução Anual Equipamento e Material Permanente por Unidade Executora
- 3.2.3) Evolução Remuneração Recursos Humanos

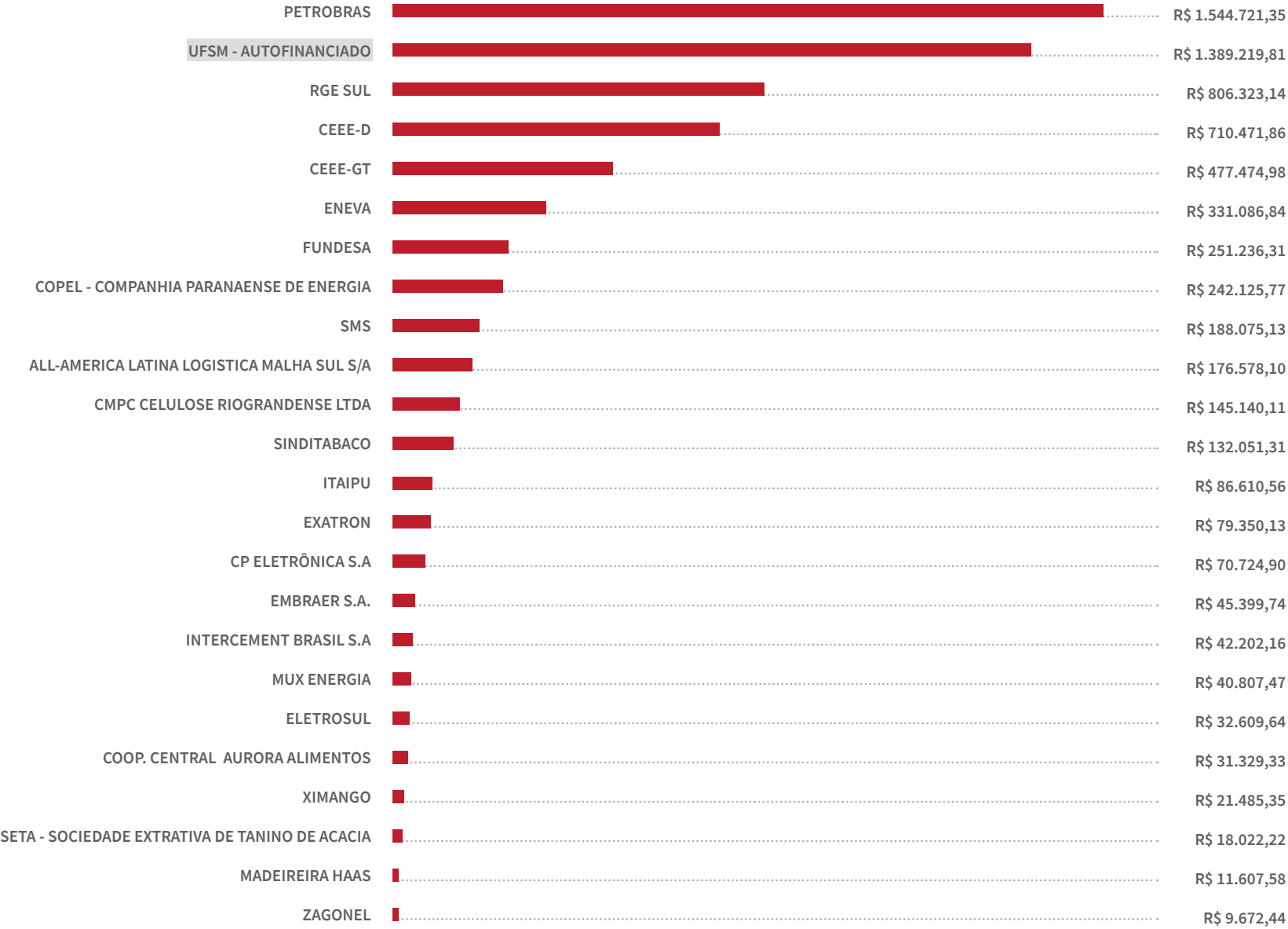


RECEITAS

RECEITA

PROJETOS INOVADORES

No ano de 2017, a UFSM auferiu uma receita total, relativa a projetos inovadores de pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, no valor de R\$ 6.884.326,23 . Essa arrecadação é dada pelo somatório de recursos angariados por projetos interinstitucionais que são oriundos de investimentos externos e também de projetos institucionais no qual seus recursos são provenientes de projetos de Prestação de Serviços reinvestidos em P&D. No presente ano, foram desenvolvidos 68 projetos inovadores, sendo 38 financiados por recursos externos. Observa-se no gráfico ao lado as receitas totais em relação à projetos inovadores:



PROJETOS INOVADORES

INSTITUCIONAIS

Conforme gráfico ao lado, a Universidade autofinanciou R\$ 1.389.219,81 dos projetos inovadores, indicando uma participação de aproximadamente 20,17% em relação aos recursos totais. Os projetos autofinanciáveis totalizam 30 de 68 projetos inovadores, ou seja, 44,11%. Dentre estes 30 projetos inovadores 19 são relativos à iniciativa de pesquisa.

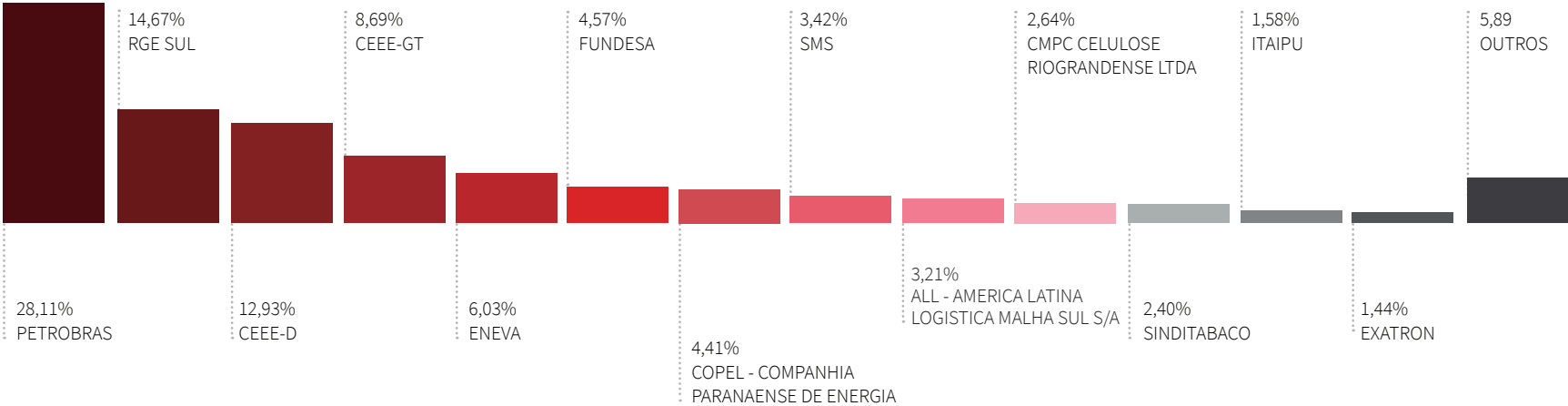
PROJETOS INOVADORES
INTERINSTITUCIONAIS (RECURSO EXTERNO)

No ano de 2017, a UFSM, por meio de projetos inovadores interinstitucionais, angariou um total de R\$ 5.495.106,42, representando 79,82% do total de recursos, sendo aplicados em 35 projetos.

No presente ano, a Petrobras foi o órgão externo que mais destinou recursos para projetos em parceria com a UFSM, sendo um montante final de R\$1.544.721,35. Este recurso representa 22,43% do total de recursos ou 28,11% dos recursos captados

externamente. Os recursos da referida empresa foram alocados no Centro de Tecnologia (CT), 69,05%; no Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), 18,6%; e, no Centro de Ciências Rurais (CCR), 12,35%. Se for considerado os 4 principais financiadores externos, três são empresas do setor de energia elétrica – RGE Sul, CEEE-D e CEEE-GT. Os recursos somados destes três financiadores atingem aproximadamente R\$1.994.268,98.

Na tabela ao lado, estão ilustradas as Unidades Executoras dos projetos interinstitucionais, com investimento em 2017.

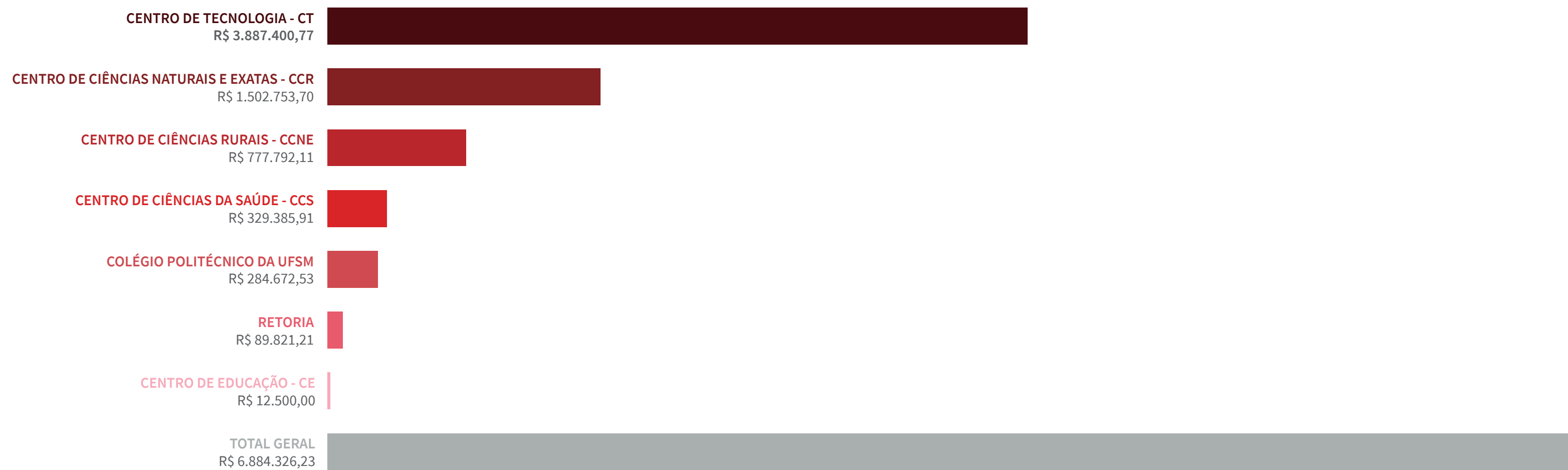


DEPTO. ELETROMECÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP	R\$ 1.628.522,65
CEEE-D	R\$ 670.715,87
CEEE-GT	R\$ 349.712,67
COPEL - COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA	R\$ 79.516,80
ELETROSUL	R\$ 32.609,64
MUX ENERGIA	R\$ 40.807,47
RGE SUL	R\$ 455.160,20
DEPTO. TRANSPORTES - TRP	R\$ 1.079.884,75
PETROBRAS	R\$ 1.066.645,55
UFSM - AUTOFINANCIADO	R\$ 13.239,20
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL	R\$ 726.221,72
CMPC CELULOSE RIOGRANDENSE LTDA	R\$ 145.140,11
PETROBRAS	R\$ 190.804,35
RGE SUL	R\$ 132.041,29
SETA - SOCIEDADE EXTRATIVA DE TANINO DE ACACIA	R\$ 18.022,22
UFSM - AUTOFINANCIADO	R\$ 240.213,75
DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPEE	R\$ 396.234,78
CEEE-GT	R\$ 127.762,31
CP ELETRÔNICA S.A	R\$ 70.724,90
SMS	R\$ 188.075,13
ZAGONEL	R\$ 9.672,44
DEPTO. DE FÍSICA - FSC	R\$ 331.086,84
ENEVA	R\$ 331.086,84
DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC	R\$ 325.356,52
CEEE-D	R\$ 39.755,99
EXATRON	R\$ 79.350,13
UFSM - AUTOFINANCIADO	R\$ 206.250,40
DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	R\$ 315.790,56
PETROBRAS	R\$ 287.271,45
UFSM - AUTOFINANCIADO	R\$ 28.519,11
DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT	R\$ 293.476,24
UFSM - AUTOFINANCIADO	R\$ 293.476,24
DEPARTAMENTO DE ENSINO	R\$ 284.672,53
FUNDESA	R\$ 251.236,31
UFSM - AUTOFINANCIADO	R\$ 33.436,22
DEPTO. FARMÁCIA INDUSTRIAL - FID	R\$ 231.097,28
UFSM - AUTOFINANCIADO	R\$ 231.097,28
DEPTO. ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS - DPS	R\$ 219.121,65
RGE SUL	R\$ 219.121,65
DEPTO DE LINGUAGENS E SISTEMA DE COMPUTAÇÃO - DL	R\$ 176.578,10
ALL-AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA SUL S/A	R\$ 176.578,10

CURSO-PROGRAMA PG ENG. FLORESTAL	R\$ 162.608,97
COPEL - COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA	R\$ 162.608,97
DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR	R\$ 147.110,19
SINDITABACO	R\$ 132.051,31
UFSM - AUTOFINANCIADO	R\$ 15.058,88
DEPTO. DE GEOCIÊNCIAS - GCC	R\$ 86.930,87
ITAIPU	R\$ 86.610,56
UFSM - AUTOFINANCIADO	R\$ 320,31
DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP	R\$ 84.563,33
UFSM - AUTOFINANCIADO	R\$ 84.563,33
DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA	R\$ 73.531,49
COOP. CENTRAL AURORA ALIMENTOS	R\$ 31.329,33
INTERCEMENT BRASIL S.A	R\$ 42.202,16
DEPTO. FITOTECNIA - FTT	R\$ 67.167,25
UFSM - AUTOFINANCIADO	R\$ 45.681,90
XIMANGO	R\$ 21.485,35
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN	R\$ 54.071,29
UFSM - AUTOFINANCIADO	R\$ 54.071,29
CURSO DE ENGENHARIA ACÚSTICA	R\$ 45.399,74
EMBRAER S.A.	R\$ 45.399,74
DEPTO DE BIOQUIMICA E BIOLOGIA MOLECULAR	R\$ 43.983,84
UFSM - AUTOFINANCIADO	R\$ 43.983,84
GABINETE DO REITOR	R\$ 35.749,92
UFSM - AUTOFINANCIADO	R\$ 35.749,92
DEPTO. SOLOS - SOL	R\$ 32.637,84
UFSM - AUTOFINANCIADO	R\$ 32.637,84
DEPTO. CLÍNICA MÉDICA - CLM	R\$ 13.725,30
UFSM - AUTOFINANCIADO	R\$ 13.725,30
DEPTO. DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - ADE	R\$ 12.500,00
UFSM - AUTOFINANCIADO	R\$ 12.500,00
DEPTO. ENGENHARIA QUÍMICA - DEQ	R\$ 12.139,02
MADEIREIRA HAAS	R\$ 11.607,58
UFSM - AUTOFINANCIADO	R\$ 531,44
DIREÇÃO DO CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	R\$ 4.163,56
UFSM - AUTOFINANCIADO	R\$ 4.163,56
TOTAL GERAL	R\$ 6.884.326,23

RECEITA POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA

Como apontado anteriormente, no ano de 2017, a UFSM captou um total de receitas no valor de R\$ 6.884.326,23, sendo o CT, o CCR e CCNE as unidades universitárias mais representativas, com 56,47%, 21,83% e 11,30% respectivamente.





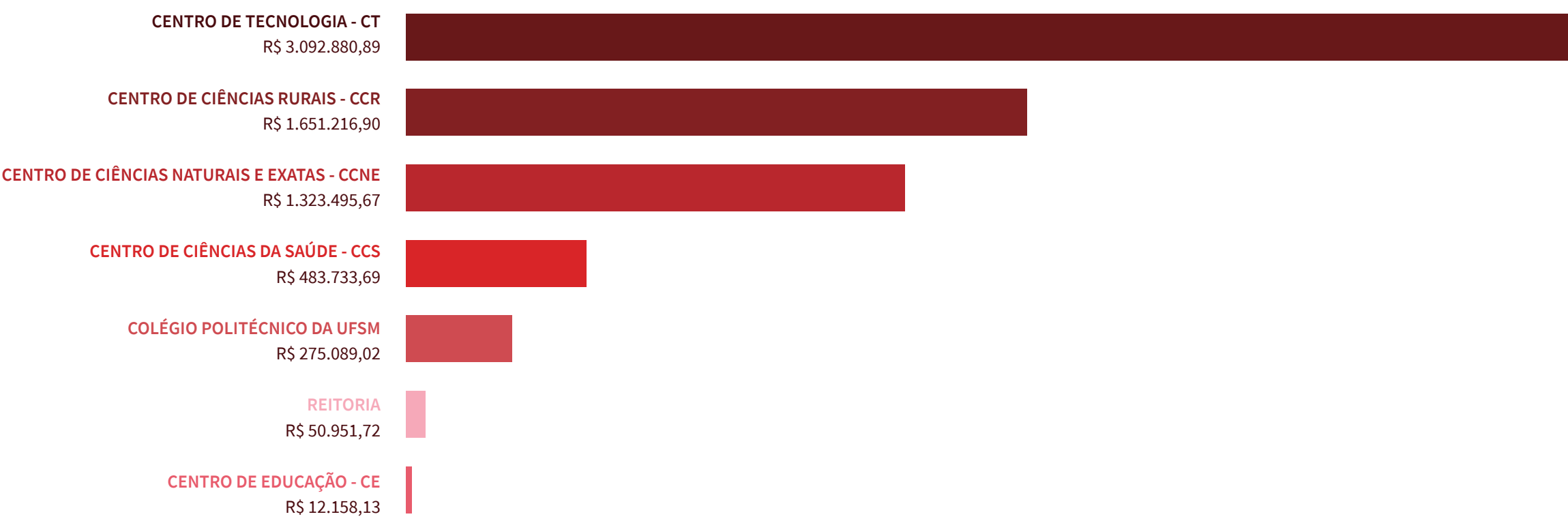
DESPESAS

DESPESAS PROJETOS INOVADORES

A seguir serão apresentadas as despesas, para o ano de 2017, apresentando-as por unidades universitárias. Também são analisados os gastos com equipamentos e materiais permanentes bem como a remuneração de recursos humanos.

DESPESAS POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA

As despesas no ano de 2017 foram de R\$ 6.889.526,02. Conforme gráfico a seguir, é visualizado que o CT é a unidade universitária que mais aplicou recursos, atingindo uma proporcionalidade de 44,89% de todas as despesas.



EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

Esta rubrica merece destaque, pois é através dela que identifica-se a parcela das despesas que são imobilizadas, ou seja, a quantidade de recursos que foi incorporado ao patrimônio tangível da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

O dispêndio em equipamentos e materiais permanentes no ano de 2017 atingiu R\$ 1.701.960,72 representando 24,70% de todos as aplicações em relação a projetos inovadores.

POR UNIDADE EXECUTORA

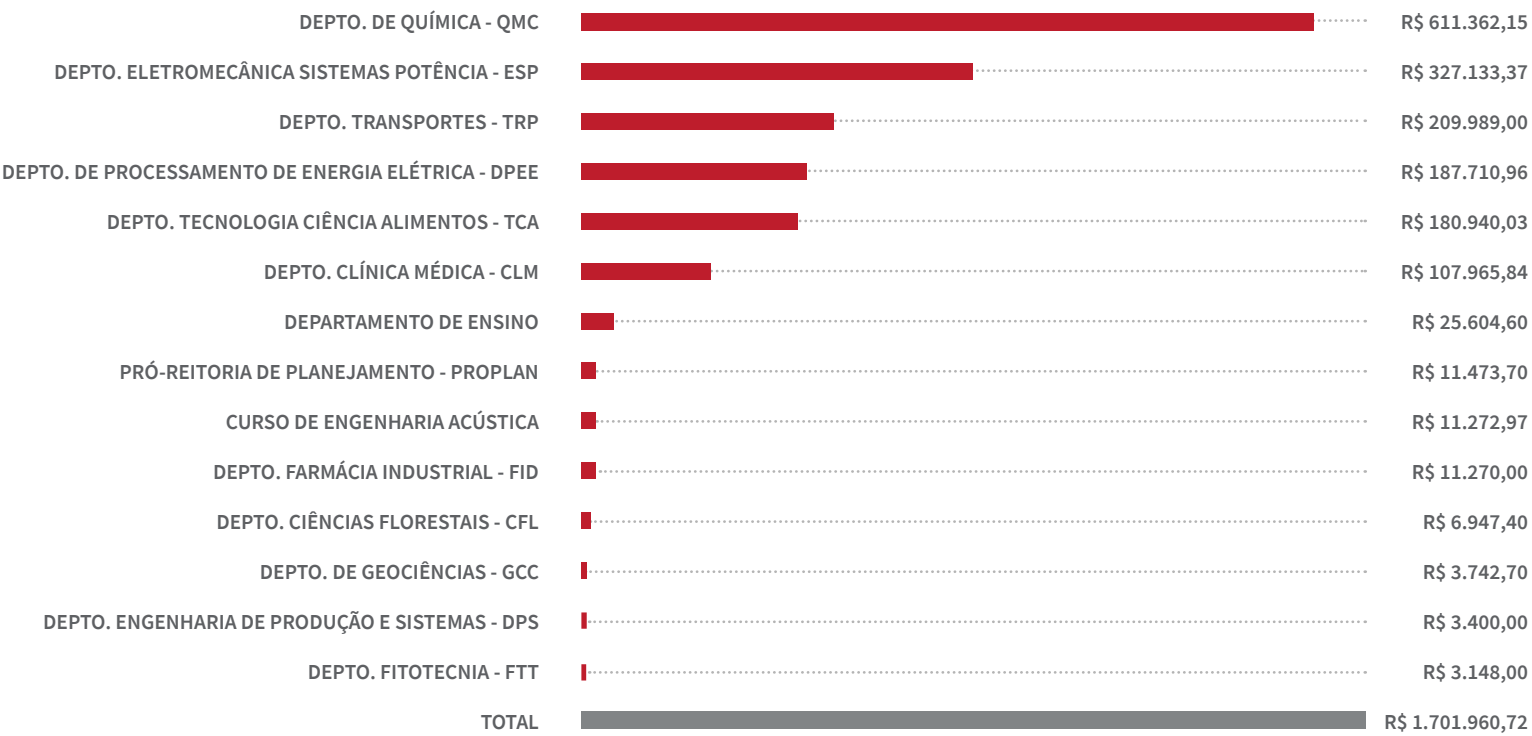
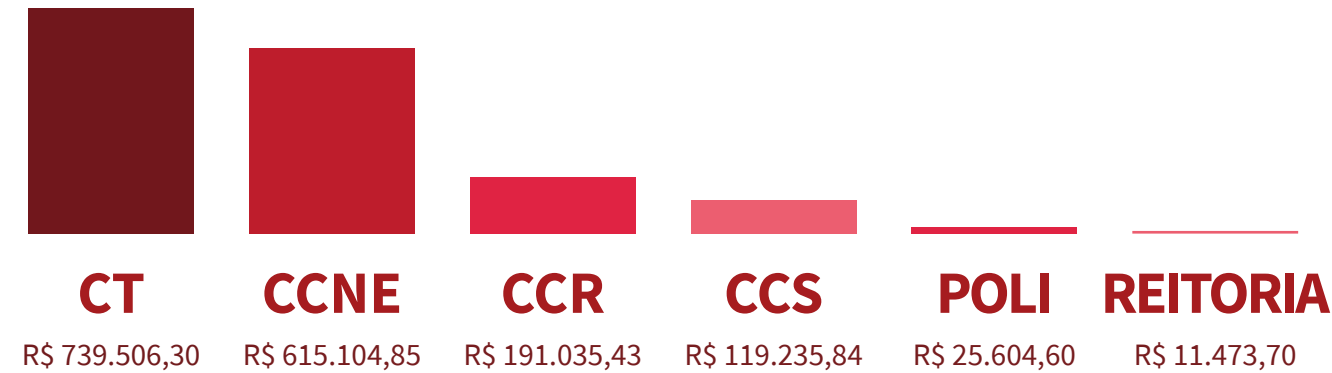
As unidades executoras que mais aplicaram em equipamentos são: o Departamento de Química com uma representatividade de 35,92% e o departamento de Eletromecânica e Sistema de Potência com 19,22%. Os Departamentos de Transportes, de Energia Elétrica e de Tecnologia de Alimentos

apresentam uma representatividade muito próximo, ou seja, 12,33% para o primeiro, 11,02% para o segundo e 10,63% para o terceiro. Os referidos projetos juntos representam quase 90% das aplicações em material e equipamento permanente.

POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA

Conforme gráfico abaixo, o CT foi o centro responsável por 43,45% das imobilizações em material e equipamento permanente. Os demais centros representam o seguinte: Centro de ciências

naturais e exatas (CCNE), 36,14%; Centro de ciências rurais (CCR), 11,22%; Centro de Ciências da saúde, 7%; Politécnico, 1,5% e Reitoria, 0,67%.

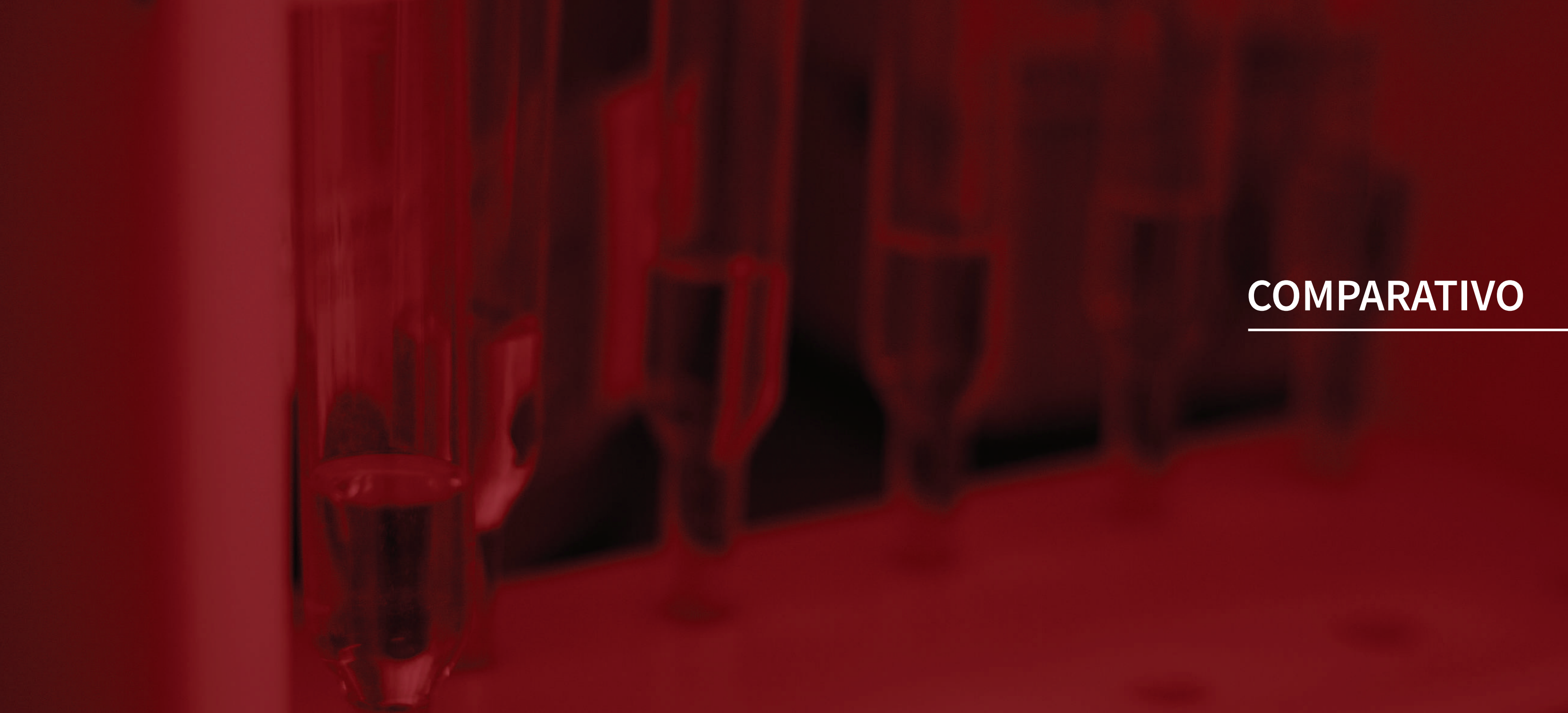


REMUNERAÇÃO

RECURSOS HUMANOS

No ano de 2017 foram aplicados R\$ 2.604.947,52 em bolsas tanto para alunos quanto para servidores (professor e Técnico Administrativo – TAE). A representatividade do montante destinado à alunos atinge 25,29%. Em relação aos servidores, pode-se verificar que a maior parte se destina a professores, ou seja, 71,11%.





COMPARATIVO

EVOLUÇÃO ANUAL PROJETOS INOVADORES

A seguir é apresentado a evolução das receitas e despesas para a série temporal de 2013 até 2017.

EVOLUÇÃO ANUAL RECEITAS PROJETOS INOVADORES

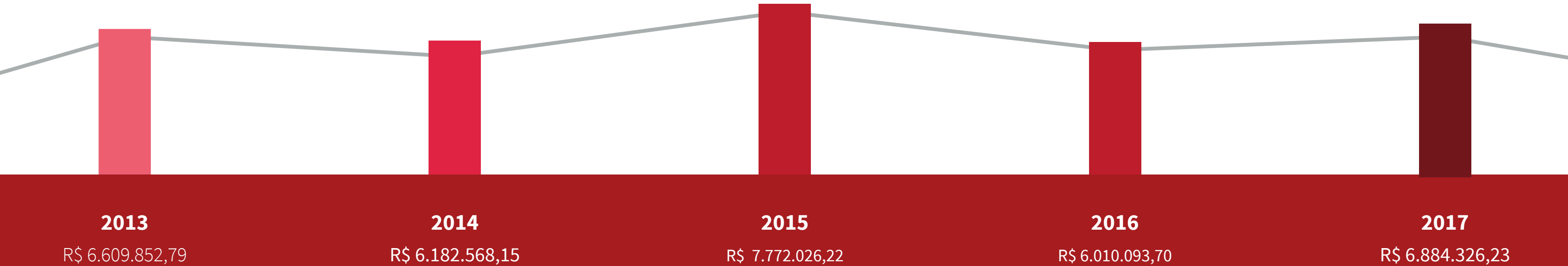
Como apresentado nos quadros iniciais, a estrutura compositora da arrecadação de recursos se dá por duas formas: projetos auto-financiados, isto é, os projetos que são financiados pela Universidade Federal de Santa Maria, e, os projetos Interinstitucionais que são financiados por órgãos externos. O objetivo desta seção é enaltecer as evoluções das Receitas ao longo do tempo bem como o montante financiado por parceiros externos à UFSM.

Conforme gráfico abaixo, pode ser visualizado que nos últimos cinco anos, foram angariados R\$33.459.677,09 em recursos por meio de Projetos Inovadores, no qual foram R\$ 25.137.381,42 (75,12%) são oriundos externamente e R\$ 8.322.295,67 (24,87%) foram auto-financiados.

No geral, a representatividade de cada ano sobre o total arrecadado nos cinco anos não apresenta uma grande volatilidade. Assim, a representativa do ano de 2013, em termos absolutos alcança os R\$6.609.852,79 ou 19,75% em valores relativos; no ano de 2014 alcança R\$6.182.852,15 ou 18,47%; no ano de 2015 alcança R\$7.772.026,22 ou 23,22%; no

ano de 2016 alcança R\$6.010.903,70 ou 17,96%; e, por fim, no ano de 2017 alcança R\$6.884.326,23 ou 20,57%.

Neste contexto, pode-se analisar que a amplitude entre a maior representatividade (23,22%) e a menor (17,96%) atinge 5,26%, caracterizando uma arrecadação constante de recursos para aplicação nessa modalidade de projetos. Pode-se verificar que a série apresenta duas evoluções positivas, isto é, há um acréscimo de 25,70% na arrecadação de 2015 se comparada a 2014, bem como, um acréscimo de 14,53% na arrecadação de 2017 se comparada a 2016.



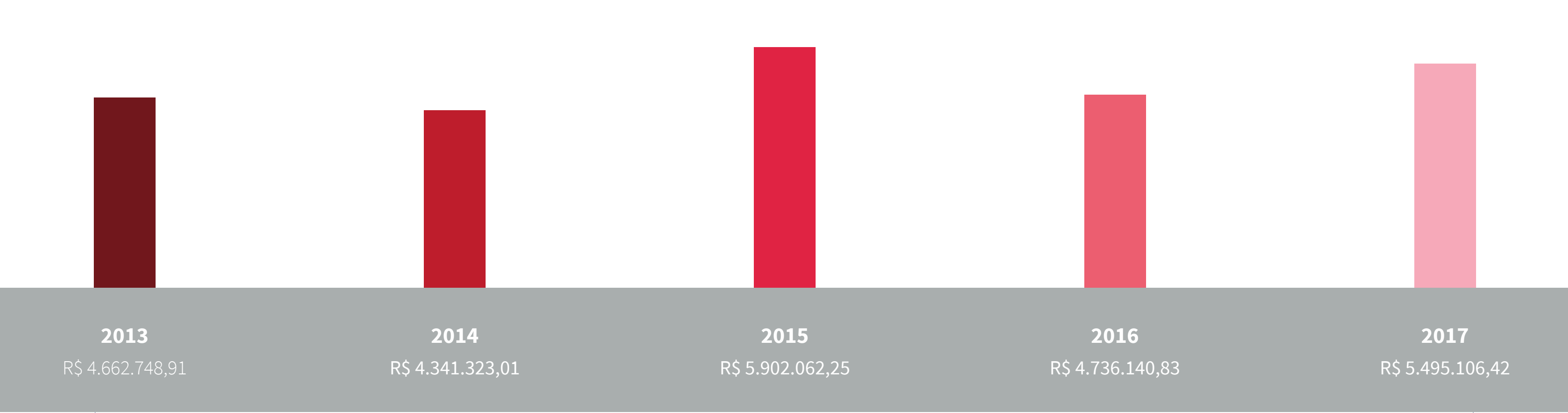
EVOLUÇÃO ANUAL RECEITAS INTERINSTITUCIONAIS

A análise das evoluções das receitas dos Projetos Inovadores pode ser condicionada aos recursos que foram captados por meio de parcerias com empresas externas. Assim, nos últimos cinco, verifica-se que foram captados R\$25.137.381,42 (75,12%) por meio de projetos interinstitucionais, fomentando a inovação dos projetos executados na UFSM. A

representativa do ano de 2013, em termos absolutos alcança os R\$4.662.748,91 ou 18,54% em valores relativos; no ano de 2014 alcança R\$4.341.323,01 ou 17,27%; no ano de 2015 alcança R\$5.902.052,25 ou 23,47%; no ano de 2016 alcança R\$4.736.140,83 ou 18,84%; e, por fim, no ano de 2017 alcança R\$5.495.106,42 ou 21,86%.

A lógica apresentada na evolução total das Receitas do Projetos Inovadores pode ser estendida para os Projetos Inovadores Interinstitucionais, isto é, estes também apresentam uma evolução constante com uma baixa amplitude (6,2%) se considera a maior representatividade (23,47%) com a menor (17,27%).

Verifica-se também duas evoluções positivas ao longo deste período, sendo a primeira um acréscimo de 35,95% se comparado as arrecadações de 2015 com 2014, e, também, um acréscimo de 16% se comparado 2017 com 2016.



ANÁLISE COMPLEMENTAR

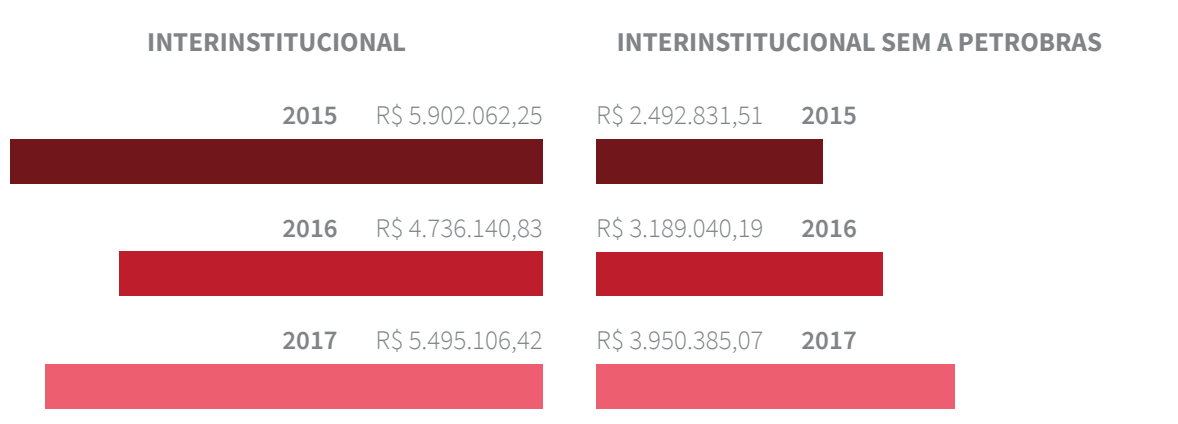
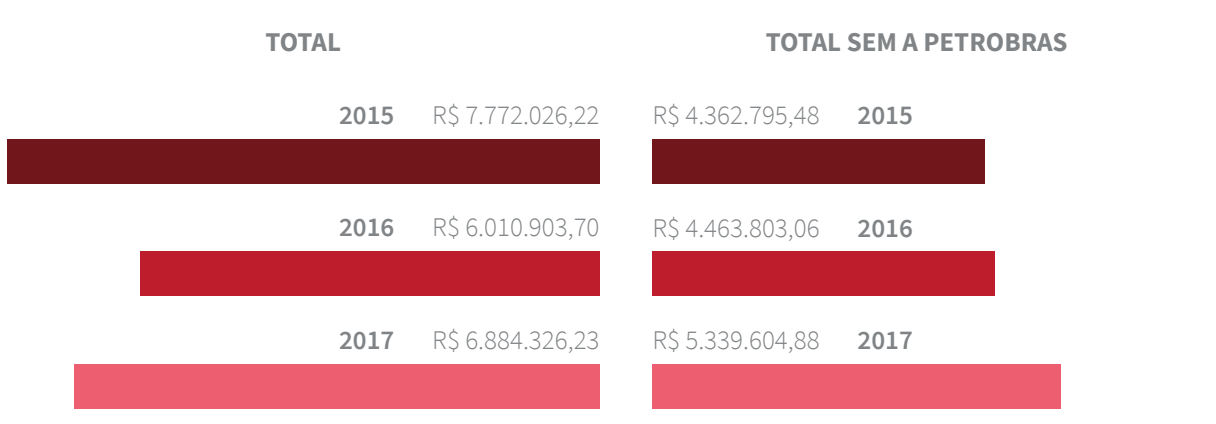
Como falado no tópico anterior, pode-se condicionar a análise da Evolução das Receitas dos Projetos Inovadores pelo, somente, o que foi financiado externamente, adicionalmente a este contexto, pode-se verificar a análise sem o principal financiador, isto é, tentar identificar se os demais financiadores seguem a mesma tendência ou se podemos explorar novas informações. Para verificar essa análise iremos nos centrar nos três últimos anos².

No ano de 2015, 2016 e 2017 a Petróleo Brasileiro S.A. foi o financiador que mais aportou recursos em projetos em parceria com a UFSM. No ano de 2015 o aporte totaliza R\$ 3.409.230,74, no ano de 2016, R\$ 1.547.100,64 e, por fim, no ano de 2017,

R\$ 1.544.721,35. No ano de 2015 os recursos financiados pela Petrobras representam 8,39 vezes o valor financiado pelo segundo financiador mais relevante, no ano de 2016 representa 2,59 vezes e no ano de 2017 alcança 1,91 vezes. Assim, justifica-se buscar qual a evolução dos recursos totais bem como dos recursos totais interinstitucionais sem a consideração da referida empresa, pois esta pode acabar distorcendo as análises já que, como mostrado, é um *outlier*. A seguir pode ser verificado a evolução das Receitas do Projetos Inovadores, ao longo dos três últimos anos, considerando a Petrobras e desconsiderando-a, sendo que o mesmo vale para os projetos Interinstitucionais.

Conforme gráfico abaixo, verifica-se que o Total arrecado em 2016 sofreu um decréscimo (22,65%) se comparado a 2015, enquanto as receitas de 2017 sofreram um acréscimo (14,53%) se comparado a 2016. Contudo, se desconsiderarmos as rubricas angariadas pela Petrobras, não seria possível verificar que tanto de 2015 para 2016 quanto de 2016 para 2017 há acréscimo, isto é, 2,31% para o primeiro e 19,62% para o segundo. Quando repete-se esta análise para as Receitas Interinstitucionais os acréscimos se mostram ainda mais significativos demonstrando a real tendência média de financiamento ao longo destes três últimos anos.

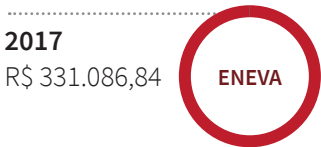
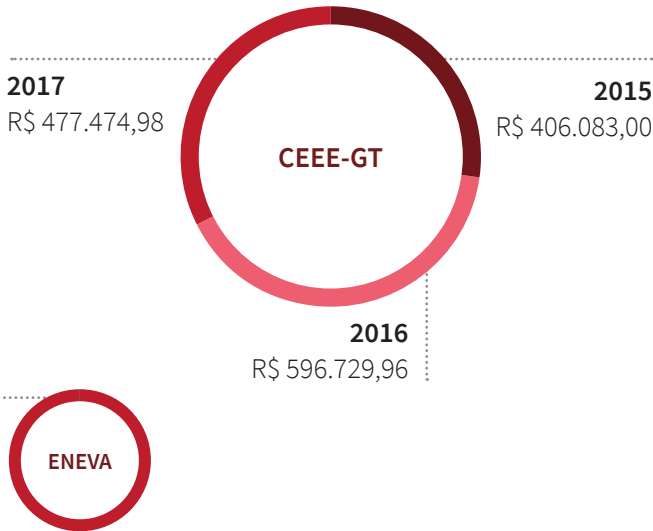
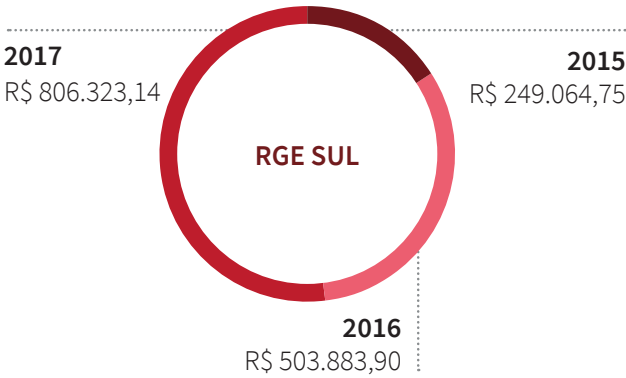
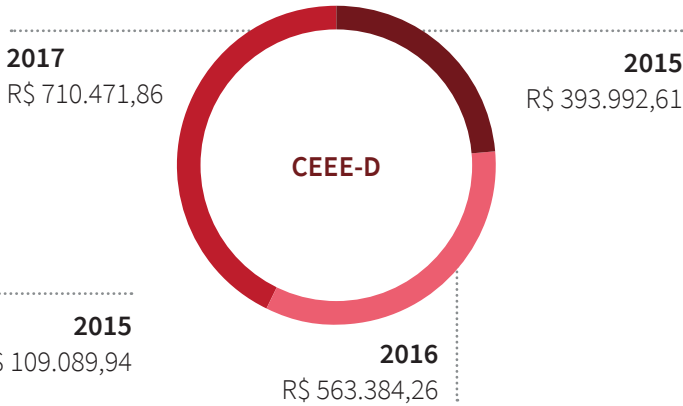
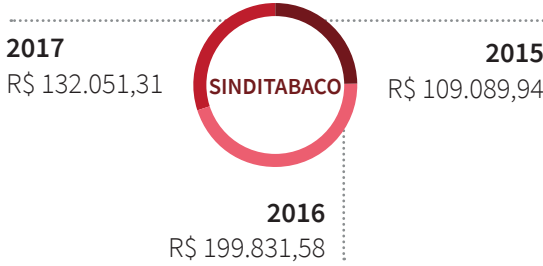
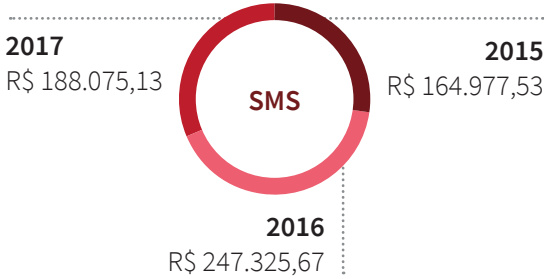
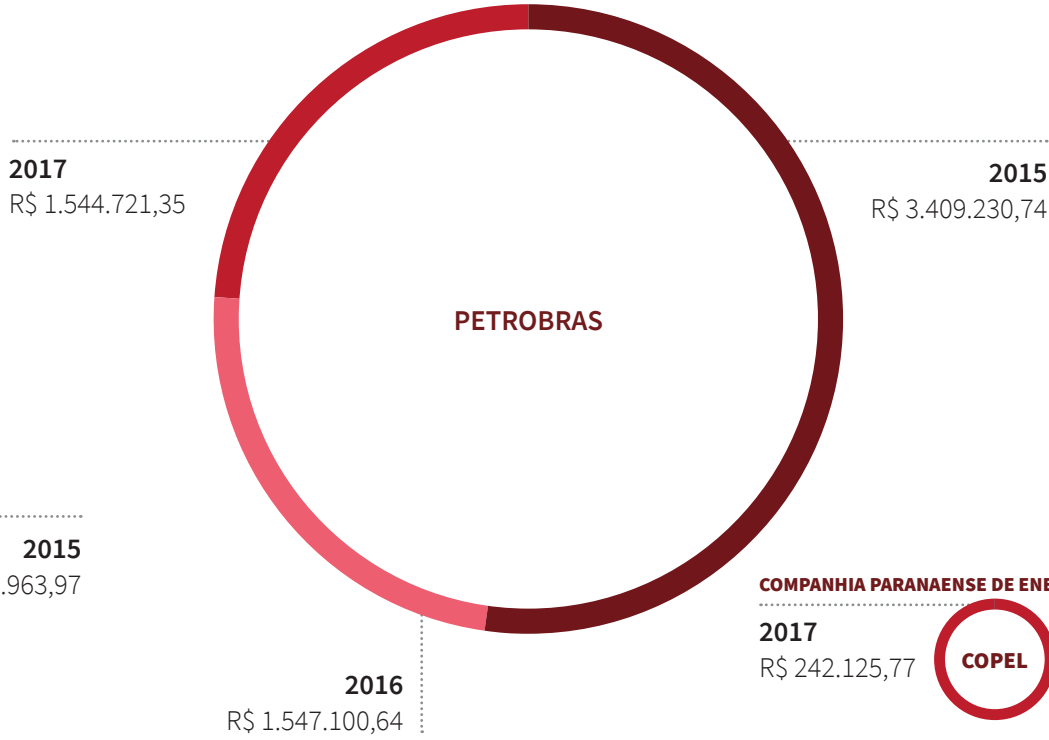
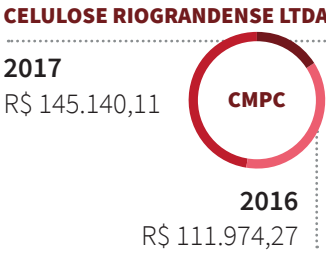
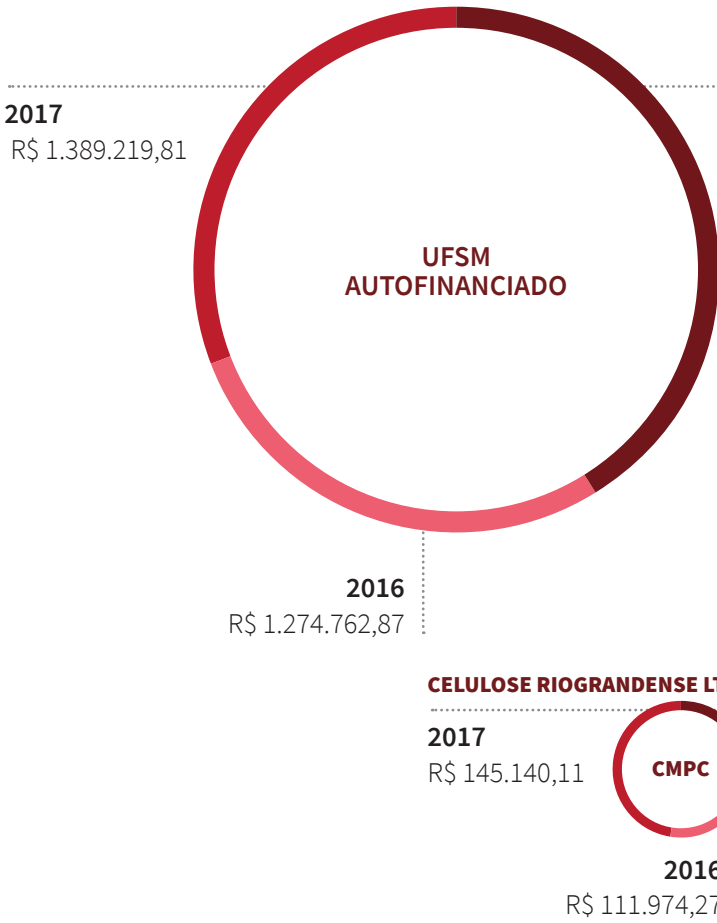
A evolução de 2015 para 2016, para os Projetos Interinstitucionais Sem a Petrobras, atinge um acréscimo de R\$696.208,68 em valores absolutos ou 27,92% em termos relativos. E, por fim, a evolução positiva de 2016 para 2017, em termos absolutos, alcança R\$ 761.344,88 ou 23,87% em termos relativos. Portanto, quando condiciona-se as análises desconsiderando um outlier verifica-se a real tendência das arrecadações de Projetos Inovadores, primeiramente, em seu espectro total e depois em seu espectro interinstitucional.



2. As análises no tocante à evolução das receitas e das despesas irão ser focadas nos últimos 3 anos – 2015, 2016 e 2017 – pelo fato de nos relatórios anteriores já ter sido elucidado aspectos referentes à 2013, 2014 e 2015. Os demais Relatórios de Projetos Inovadores podem ser acessados pelo link a seguir: www.bit.ly/20I2zKs

RECEITAS MAIS RELEVANTES PROJETOS INOVADORES

A seguir, é apresentado gráficos comparativos referente aos anos de 2015, 2016 e 2017, permitindo a visualização dos financiadores mais relevantes de projetos inovadores em termos de receitas anuais.



Pelo exposto e como já referido, nos três anos, a Petrobras é o órgão externo que mais financia projetos inovadores, atingindo sua maior participação no ano 2015 devido a necessidade de aportes de capitais mais expressivos pela característica da execução do projeto. Os recursos da referida empresa superam os recursos auto-financiados, indicando a importância da parceria entre UFSM e Petrobras para tornar realidade uma série de projetos. Em relação ao segundo, terceiro e quarto principais financiadores externos, chama a atenção que todos estes são empresas do setor elétrico o que fortalece unidades universitárias específicas como a mais representativa deste relatório.

RECEITAS MAIS RELEVANTES

ANÁLISE NOMINAL

Conforme quadro ao lado, realizou-se duas análises com o intuito de fomentar o entendimento dos dados de projetos inovadores, sendo a análise vertical (AV) e Análise Horizontal (AH). A AV baseia-se em um corte transversal no tempo (*cross section*) buscando identificar a proporcionalidade de cada conta em seu respectivo total. Já a AH consiste em analisar os dados com um caráter de série temporal, no qual sua principal finalidade é identificar as evoluções das contas, sejam elas positivas ou negativas, ou seja, realçar os acréscimos ou decréscimos em relação ao montante arrecadado de seus financiadores. Cabe ressaltar também, que será feita duas análises em relação ao comportamento dos dados³ no tocante a perda do valor do dinheiro ao longo do tempo (inflação) que são: análise nominal e também análise real. A análise nominal desconsidera o efeito inflacionário sobre os dados analisados não sendo possível identificar os valores líquidos da inflação. Alternativamente, a análise real pressupõe o estabelecimento de um ano-base para atualizar os dados (deflação) ou capitalizá-los (inflação) e posteriormente apontar os acréscimos ou decréscimos já considerando o fator do dinheiro ao longo do tempo.

3. A análise real aplica-se essencialmente em análises horizontais, pois na análise vertical o propósito é identificar a proporcionalidade como supracitado, logo como é uma questão de proporção independe da inflação.

4. Em 31/08/2016 a CPFL Energia, maior grupo privado do setor elétrico brasileiro comprou a distribuidora gaúcha AES Sul do grupo americano The AES Corp. Com isso, a CPFL Energia assumiu a operação da concessionária, que passa a se chamar RGE Sul. Assim, no comparativo exposto a análise está condicionada com a nomenclatura RGE SUL.

Na parte de baixo da tabela pode ser visualizado os valores totais nominais das receitas ao longo dos três anos e como já referido podemos identificar duas evoluções positivas, uma de 25,71% de 2015 para 2016 e uma de 14,53% de 2016 para 2017. No ano de 2015 a rubrica mais impactante é da Petrobras, no qual apresenta uma representatividade de aproximadamente 44% e uma evolução 224,21%. No ano de 2016, destacam-se nove empresas com evoluções positivas (destacadas) sendo a CMPC Celulose Rio-grandense LTDA a que apresenta um acréscimo de 128,44%.

No ano de 2017, destacam-se 5 financiadores com evoluções positivas, que são: Fundesa, 162,47%; RGE Sul⁴, 160,02%; Coop. Central Aurora Alimentos, 89,99%; CMPC Celulose Rio-grandense LTDA, 29,62%; CEEE-D, 26,11%, Intercement Brasil S.A, 9,63% e UFSM-Autofinanciado 8,98%.

RECEITA POR ÓRGÃOS FINANCIADORES E UFSM				2015			2016			2017		
FINANCIADOR				VALOR	AV	AH	VALOR	AV	AH	VALOR	AV	AH
ALL AMERICA LATIA LOGISTICA				-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	R\$ 176.578,10	2,5649%	0,00%
ANIMATI SISTEMAS DE INFORMÁTICA				-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,0000%	0,00%
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HEREFORD E BRAFORD				R\$ 4.022,10	0,05%	109,96%	R\$ 2.543,36	0,04%	63,23%	-	0,0000%	0,00%
BIOVET				R\$ 91.195,66	1,17%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,0000%	0,00%
CEEE-D				R\$ 393.992,61	5,07%	79,96%	R\$ 563.384,26	9,37%	142,99%	R\$ 710.471,86	10,3201%	126,11%
CEEE-GT				R\$ 406.083,00	5,22%	62,00%	R\$ 596.729,96	9,93%	146,95%	R\$ 477.474,98	6,9357%	80,02%
CHILI PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA				R\$ 13,80	0,00%	0,02%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
CMPC CELULOSE RIOGRANDENSE LTDA				R\$ 49.016,33	0,63%	254,05%	R\$ 111.974,27	1,86%	228,44%	R\$ 145.140,11	2,1083%	129,62%
COOP. CENTRAL AURORA ALIMENTOS				R\$ 30.833,28	0,40%	137,04%	R\$ 16.490,21	0,27%	53,48%	R\$ 31.329,33	0,4551%	189,99%
COPEL - COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA				-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	R\$ 242.125,77	3,5171%	0,00%
CP ELETRÔNICA S. A				R\$ 57.156,95	0,74%	56,19%	R\$ 94.392,30	1,57%	165,14%	R\$ 70.724,90	1,0273%	74,93%
ELETROCAR				R\$ 104.251,36	1,34%	58,76%	R\$ 140.517,07	2,34%	134,79%	-	0,00%	0,00%
ELETROSUL				R\$ 252.504,58	3,25%	83,63%	R\$ 269.605,03	4,49%	106,77%	R\$ 32.609,64	0,4737%	12,10%
EMBRAER S.A.				-	0,00%	0,00%	R\$ 93.538,13	1,56%	0,00%	R\$ 45.399,74	0,6595%	48,54%
ENEVA				-	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	R\$ 331.086,84	4,8093%	0,00%
EXATRON				-	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	R\$ 79.350,13	1,1526%	0,00%
FUNDESA				-	0,00%	0,00%	R\$ 95.721,71	1,59%	0,00%	R\$ 251.236,31	3,6494%	262,47%
INTERCEMENT BRASIL S.A				R\$ 159.832,83	2,06%	63,66%	R\$ 110.516,34	1,84%	69,14%	R\$ 42.202,16	0,6130%	38,19%
ITAIPU				R\$ 50.921,29	0,66%	0,00%	R\$ 79.001,19	1,31%	155,14%	R\$ 86.610,56	1,2581%	109,63%
MADEIREIRA HASS				-	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	R\$ 11.607,58	0,1686%	0,00%
MECTRON				R\$ 342.754,26	4,41%	83,60%	R\$ 10.000,00	0,17%	2,92%	-	0,0000%	0,00%
MUX ENERGIA				R\$ 6.135,43	0,08%	13,72%	-	0,00%	0,00%	R\$ 40.807,47	0,5928%	0,00%
NOVA PALMA ENERGIA				R\$ 9,21	0,00%	0,01%	-	0,00%	0,00%		0,0000%	0,00%
PETROBRAS				R\$ 3.409.230,74	43,87%	334,21%	R\$ 1.547.100,64	25,74%	45,38%	R\$ 1.544.721,35	22,4382%	99,85%
ROMAGNOLE PRODUTOS ELÉTRICOS SA				R\$ 19.121,75	0,25%	0,00%	R\$ 19.629,10	0,33%	0,00%	-	0,0000%	0,00%
SADIA				R\$ 1.854,85	0,02%	33,57%	-	0,00%	0,00%	-	0,0000%	0,00%
SETA - SOCIEDADE EXTRATIVA DE TANINO DE ACACIA				-		0,00%	R\$ 33.956,11	0,56%	0,00%	R\$ 18.022,22	0,2618%	53,08%
SINDITABACO				R\$ 109.089,94	1,40%	51,50%	R\$ 199.831,58	3,32%	183,18%	R\$ 132.051,31	1,9181%	66,08%
SMS				R\$ 164.977,53	2,12%	104,67%	R\$ 247.325,67	4,11%	149,91%	R\$ 188.075,13	2,7319%	76,04%
UFSM - Autofinanciado				R\$ 1.869.963,97	24,06%	101,56%	R\$ 1.274.762,87	21,21%	68,17%	R\$ 1.389.219,81	20,1795%	108,98%
RGE SUL				R\$ 249.064,75	3,20%	78,58%	R\$ 503.883,90	8,38%	202,31%	R\$ 806.323,14	11,7124%	160,02%
XIMANGO				-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	R\$ 21.485,35	0,3121%	0,00%
ZAGONEL				-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	R\$ 9.672,44	0,1405%	0,00%
Outros				-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,0000%	0,00%
Total				R\$ 7.772.026,22	100,00%	125,71%	R\$ 6.010.903,70	100,00%	77,34%	R\$ 6.884.326,23	100,00%	114,53%

RECEITAS MAIS RELEVANTES

ANÁLISE REAL

A análise real⁵ é uma alternativa para analisar o comportamento de evolução dos dados abatendo-se a inflação, como supracitado. Esta análise é interessante, pois mostra os valores líquidos da inflação que no cenário brasileiro atingem números significativos. Como demonstra o quadro ao lado, as capitalizações dos valores ao longo do tempo em valores absolutos chegam a mostrar uma perda do valor do dinheiro para o ano de 2015 e 2016 de R\$ 829.275,20 e R\$ 429.779,61 para 2016, respectivamente. Em relação a 2017, como o cenário foi de deflação (-0,42%) o valor total não sofre nenhuma perda de valor do dinheiro ao longo do tempo, sendo a diferença entre os anos praticamente nula.

No tocante a evolução das receitas dos financiadores, os resultados seguem na mesma linha da análise nominal, sendo que a inflação evidencia a queda real, assim os acréscimos são corroídos pelo efeito inflacionário, bem como há o aumento dos decréscimos pois como a inflação é uma perda de poder aquisitivo, este é somado aos decréscimos. No ano de 2017, o contexto inflacionário é inverso, ou seja, há uma deflação (-0,42%), assim o valor real é menor que o valor nominal, pelo fato de não haver destruição do valor ao longo do tempo.

5. Inflacionou-se os dados com base no Índice IGP-DI/FGV para apurar-se as variações reais das receitas de projetos inovadores, ou seja, líquida da Inflação. Inflação acumulada do período: 21,19% (FONTE: <https://www.portalbrasil.net/igp.htm>). Para a análise de 2014 – 2015 o ano-base é 2014, para 2015 – 2016 o ano-base é 2015, para 2016-2017 o ano base é 2016.

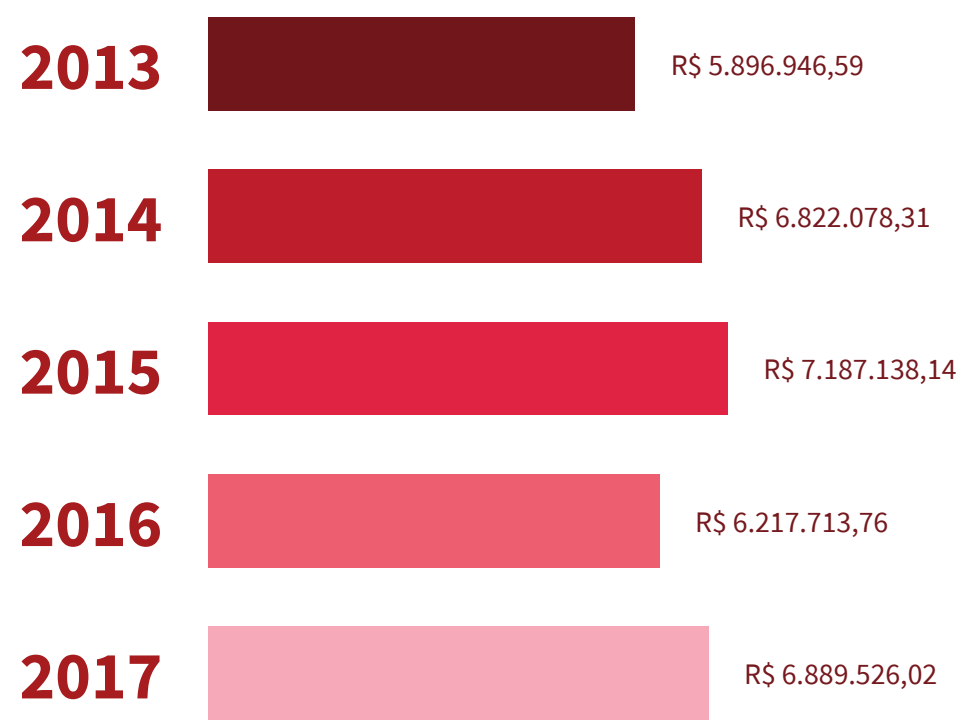
RECEITA POR ÓRGÃOS FINANCIADORES E UFSM			2015	2016			2017		
FINANCIADOR	VALOR	AV	AH	VALOR	AV	AH	VALOR	AV	AH
ALL AMERICA LATIA LOGISTICA	-	-	-	-	-	-	R\$ 175.836,47	2,5649%	0,00%
ANIMATI SISTEMAS DE INFORMÁTICA	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HEREFORD E BRAFORD	R\$ 4.451,26	0,05%	105,96%	R\$ 2.725,21	0,04%	57,14%	-	0,00%	0,00%
BIOVET	R\$ 100.926,24	1,17%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
CEEE-D	R\$ 436.031,06	5,07%	77,05%	R\$ 603.666,23	9,37%	129,21%	R\$ 707.487,88	10,3201%	117,69%
CEEE-GT	R\$ 449.412,06	5,22%	59,74%	R\$ 639.396,15	9,93%	132,78%	R\$ 475.469,59	6,9357%	74,68%
CHILI PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA	R\$ 15,27	0,00%	0,02%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
CMPC CELULOSE RIOGRANDENSE LTDA	R\$ 54.246,37	0,63%	244,80%	R\$ 119.980,43	1,86%	206,42%	R\$ 144.530,52	2,1083%	120,97%
COOP. CENTRAL AURORA ALIMENTOS	R\$ 34.123,19	0,40%	132,05%	R\$ 17.669,26	0,27%	48,33%	R\$ 31.197,75	0,4551%	177,31%
COPEL - COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA	-	-	-	-	0,00%	-	R\$ 241.108,84	3,5171%	0,00%
CP ELETRÔNICA S. A	R\$ 63.255,60	0,74%	54,15%	R\$ 101.141,35	1,57%	149,22%	R\$ 70.427,86	1,0273%	69,93%
ELETROCAR	R\$ 115.374,98	1,34%	56,62%	R\$ 150.564,04	2,34%	121,79%	-	0,00%	0,00%
ELETROSUL	R\$ 279.446,82	3,25%	80,58%	R\$ 288.881,79	4,49%	96,48%	R\$ 32.472,68	0,4737%	11,29%
EMBRAER S.A.	-	0,00%	0,00%	R\$ 100.226,11	1,56%	0,00%	R\$ 45.209,06	0,6595%	45,30%
ENEVA	-	-	-	-	-	-	R\$ 329.696,28	4,8093%	0,00%
EXATRON	-	-	-	-	-	-	R\$ 79.016,86	1,1526%	0,00%
FUNDESA	-	0,00%	0,00%	R\$ 102.565,81	1,59%	0,00%	R\$ 250.181,12	3,6494%	244,95%
INTERCEMENT BRASIL S.A	R\$ 176.886,99	2,06%	61,34%	R\$ 118.418,26	1,84%	62,48%	R\$ 42.024,91	0,6130%	35,64%
ITAIPU	R\$ 56.354,59	0,66%	0,00%	R\$ 84.649,78	1,31%	140,19%	R\$ 86.246,80	1,2581%	102,32%
MADEIREIRA HASS	-	-	-	-	-	-	R\$ 11.558,83	0,1686%	0,00%
MECTRON	R\$ 379.326,14	4,41%	80,55%	R\$ 10.715,00	0,17%	2,64%	-	0,00%	0,00%
MUX ENERGIA	R\$ 6.790,08	0,08%	13,22%	-	0,00%	0,00%	R\$ 40.636,08	0,5928%	0,00%
NOVA PALMA ENERGIA	R\$ 10,19	0,00%	0,01%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
PETROBRAS	R\$ 3.772.995,66	43,87%	322,04%	R\$ 1.657.718,34	25,74%	41,00%	R\$ 1.538.233,52	22,4382%	93,18%
ROMAGNOLE PRODUTOS ELÉTRICOS SA	R\$ 21.162,04	0,25%	0,00%	R\$ 21.032,58	0,33%	92,76%	-	0,00%	0,00%
SADIA	R\$ 2.052,76	0,02%	32,35%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
SETA - SOCIEDADE EXTRATIVA DE TANINO DE ACACIA	-	-	0,00%	R\$ 36.383,97	0,56%	0,00%	R\$ 17.946,53	0,2618%	49,53%
SINDITABACO	R\$ 120.729,84	1,40%	49,63%	R\$ 214.119,54	3,32%	165,52%	R\$ 131.496,69	1,9181%	61,67%
SMS	R\$ 182.580,63	2,12%	100,86%	R\$ 265.009,46	4,11%	135,46%	R\$ 187.285,21	2,7319%	70,97%
UFSM - Autofinanciado	R\$ 2.069.489,13	24,06%	97,86%	R\$ 1.365.908,42	21,21%	61,60%	R\$ 1.383.385,09	20,1795%	101,71%
RGE SUL	R\$ 275.639,96	3,20%	75,72%	R\$ 539.911,60	8,38%	182,81%	R\$ 802.936,58	11,7124%	149,34%
XIMANGO	-	-	-	-	-	-	R\$ 21.395,11	0,3121%	0,00%
ZAGONEL	-	-	-	-	-	-	R\$ 9.631,82	0,1405%	0,00%
Outros	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total	R\$ 8.601.301,42	100,00%	121,13%	R\$ 6.440.683,31	100,00%	69,88%	R\$ 6.855.412,06	100,00%	106,89%

EVOLUÇÃO ANUAL DESPESAS PROJETOS INOVADORES

Conforme gráfico abaixo, pode ser visualizado que nos últimos cinco anos, foram dispendidos R\$ 33.013.402,82, por meio de Projetos Inovadores. No geral, a representatividade de cada ano sobre o total arrecadado nos cinco anos não apresenta uma grande volatilidade. Assim, a representativa do ano de 2013, em termos absolutos alcança os R\$5.896.946,59 ou 18,15% em valores relativos; no ano de 2014 alcança R\$6.822.078,31 ou 21%; no ano

de 2015 alcança R\$7.187.138,14 ou 22,12%, no ano de 2016 alcança R\$6.217.713,76 ou 19,14%; e, por fim, no ano de 2017 alcança R\$6.356.528,29 ou 19,57%.

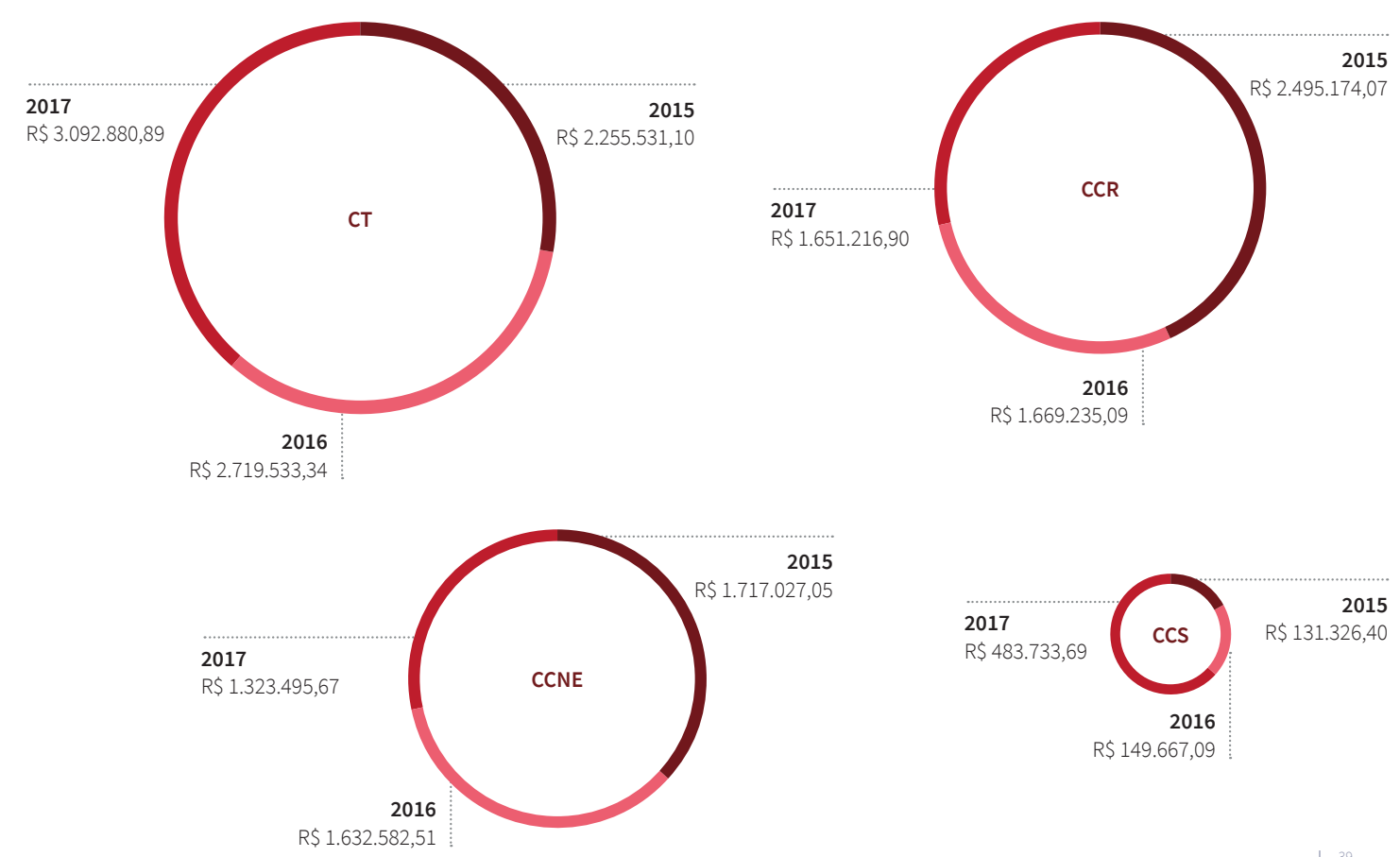
Neste contexto, podemos analisar que a amplitude entre a maior representatividade (22,12%) e a menor (18,15%) atinge somente 3,97%, caracterizando um dispêndio constante de recursos para aplicação nessa modalidade de projetos.



EVOLUÇÃO ANUAL DESPESAS PRINCIPAIS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

As unidades universitárias que apresentaram maior dispêndio de capital, para a série histórica, foram o Centro de Tecnologia (CT), o Centro de Ciências Rurais (CCR) e o Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE). Em 2015 o CCR foi o Centro com o maior dispêndio de capital, já em 2016 e 2017 o CT foi o

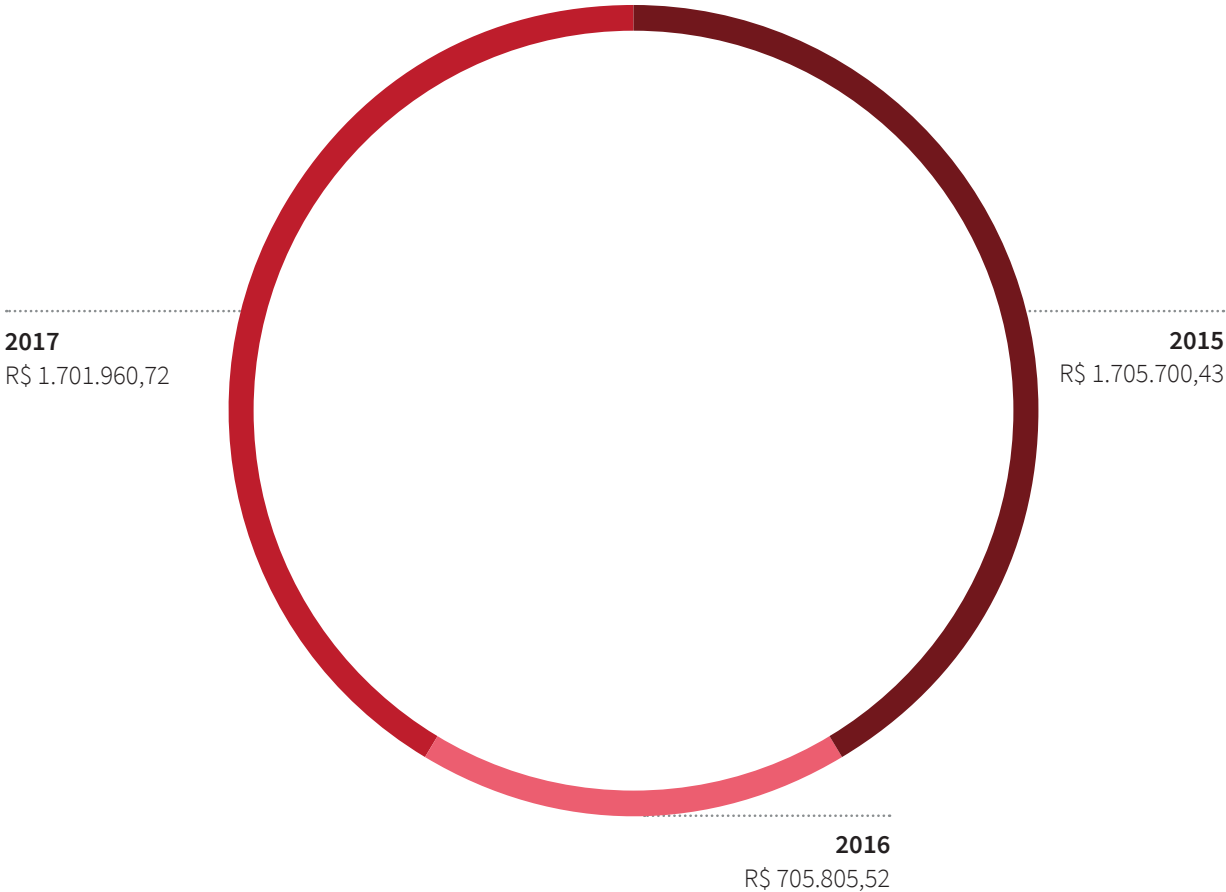
centro com as maiores despesas. É característico destes centros ter um dispêndio maior de capital, pois suas demandas exigem uma capacidade técnica que é traduzida em um alto índice de aquisição de materiais permanentes, como descrito a seguir.



EVOLUÇÃO EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

A imobilização de equipamentos e materiais permanentes é a incorporação de bens materiais ao patrimônio da universidade, no qual majora ativos à longo prazo o que torna a análise especialmente relevante. Nos últimos três anos foram incorporados

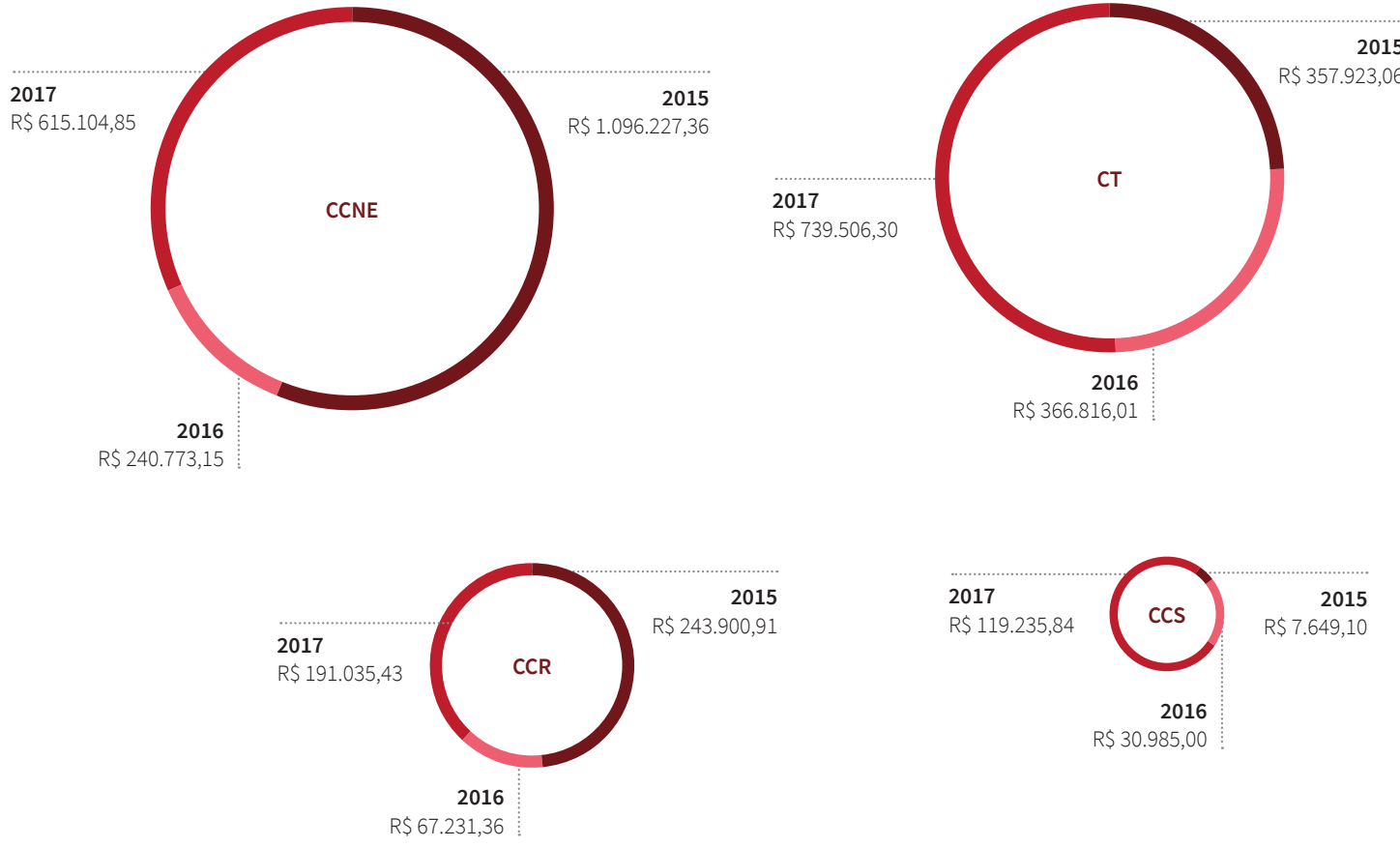
ao Patrimônio tangível da UFSM, uma cifra de R\$4.113.466,67, sendo estes divididos principalmente em 2015 (41,46%) e 2017 (41,37%). Em relação as evoluções, há um acréscimo de 141,13% se comparado 2017 à 2016.



EVOLUÇÃO EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA

No gráfico a seguir, pode-se observar os valores imobilizados, em relação às unidades universitárias. Nos anos de 2015, 2016 e 2017, o CT e o CCNE foram os centros que mais contribuíram com a incorporação de patrimônio na UFSM, sendo a contribuição trienal

do primeiro de 35,59% ou R\$ 1.464.245,37, e a do segundo atinge 47,45% ou R\$ 1.952.105,36. Cabe salientar que o Centro de Tecnologia apresenta evoluções positivas na transição dos dois anos, assim, cresce 2,48% em 2016 e 101,6% em 2017.



EVOLUÇÃO EQUIPAMENTO
E MATERIAL PERMANENTE
POR UNIDADE EXECUTORA

MATERIAL PERMANENTE POR UNIDADE EXECUTORA	2015			2016			2017		
	VALOR	AV	AH	VALOR	AV	AH	VALOR	AV	AH
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	R\$ 7.649,10	0,45%	0,00%	R\$ 30.985,00	4,39%	405,08%	R\$ 119.235,84	7,98%	384,82%
DEPTO. FARMÁCIA INDUSTRIAL - FID	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	R\$ 11.270,00	0,75%	0,00%
DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP	-	0,00%	0,00%	R\$ 30.985,00	4,39%	0,00%	-	0,00%	0,00%
DEPTO. CLÍNICA MÉDICA - CLM	R\$ 7.649,10	0,45%	0,00%	-	0,00%	0,00%	R\$ 107.965,84	7,22%	0,00%
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	R\$ 1.096.227,36	64,27%	1356,52%	R\$ 240.773,15	34,11%	21,96%	R\$ 615.104,85	41,15%	255,47%
DEPTO. DE GEOCIÊNCIAS - GCC	R\$ 22.499,86	1,32%	0,00%	R\$ 12.881,25	1,83%	57,25%	R\$ 3.742,70	0,25%	29,06%
DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	R\$ 1.073.727,50	62,95%	1328,68%	R\$ 227.891,90	32,29%	21,22%	R\$ 611.362,15	40,90%	268,27%
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	R\$ 243.900,91	14,30%	120,96%	R\$ 67.231,36	9,53%	27,57%	R\$ 191.035,43	12,78%	284,15%
DEPTO. FITOTECNIA - FTT	R\$ 13.500,00	0,79%	163,06%	R\$ 4.556,00	0,65%	33,75%	R\$ 3.148,00	0,21%	69,10%
DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT	R\$ 10.150,00	0,60%	271,44%	R\$ 6.426,56	0,91%	63,32%	-	0,00%	0,00%
DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA	R\$ 136.786,23	8,02%	85,59%	R\$ 7.990,00	1,13%	5,84%	R\$ 180.940,03	12,10%	2264,58%
DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR	-	0,00%	0,00%	R\$ 13.240,00	1,88%	0,00%	-	0,00%	0,00%
DEPTO. SOLOS - SOL	-	0,00%	0,00%	R\$ 14.790,00	2,10%	0,00%	-	0,00%	0,00%
DEPTO. CLÍNICA DE GRANDES ANIMAIS - CGA	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL	R\$ 83.464,68	4,89%	337,37%	R\$ 20.228,80	2,87%	24,24%	R\$ 6.947,40	0,46%	34,34%
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	R\$ 357.923,06	20,98%	176,91%	R\$ 366.816,01	51,97%	102,48%	R\$ 532.317,30	35,61%	145,12%
DEPTO. ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS - DPS	-	0,00%	0,00%	R\$ 24.814,24	3,52%	0,00%	R\$ 3.400,00	0,23%	13,70%
CURSO ENGENHARIA ACÚSTICA	-	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	R\$ 11.272,97	0,75%	0,00%
DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPEE	R\$ 185.214,84	10,86%	761,57%	R\$ 65.200,00	9,24%	35,20%	R\$ 187.710,96	12,56%	287,90%
DEPTO. ELETROMECÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP	R\$ 67.645,39	3,97%	511,29%	R\$ 75.801,77	10,74%	112,06%	R\$ 327.133,37	21,89%	431,56%
DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC	R\$ 105.062,83	6,16%	110,70%	R\$ 201.000,00	28,48%	191,31%	-	0,00%	0,00%
DEPTO. TRANSPORTES - TRP	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	R\$ 2.800,00	0,19%	0,00%
REITORIA	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	R\$ 25.604,60	1,71%	0,00%
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO (PROPLAN)	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	R\$ 25.604,60	1,71%	0,00%
UNIDADES ORCAMENTARIAS	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	R\$ 11.473,70	0,77%	0,00%
SEM UNIDADE ADMINISTRATIVA	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total Geral	R\$ 1.705.700,43	100,00%	338,10%	R\$ 705.805,52	100,00%	41,38%	R\$ 1.494.771,72	100%	211,78%

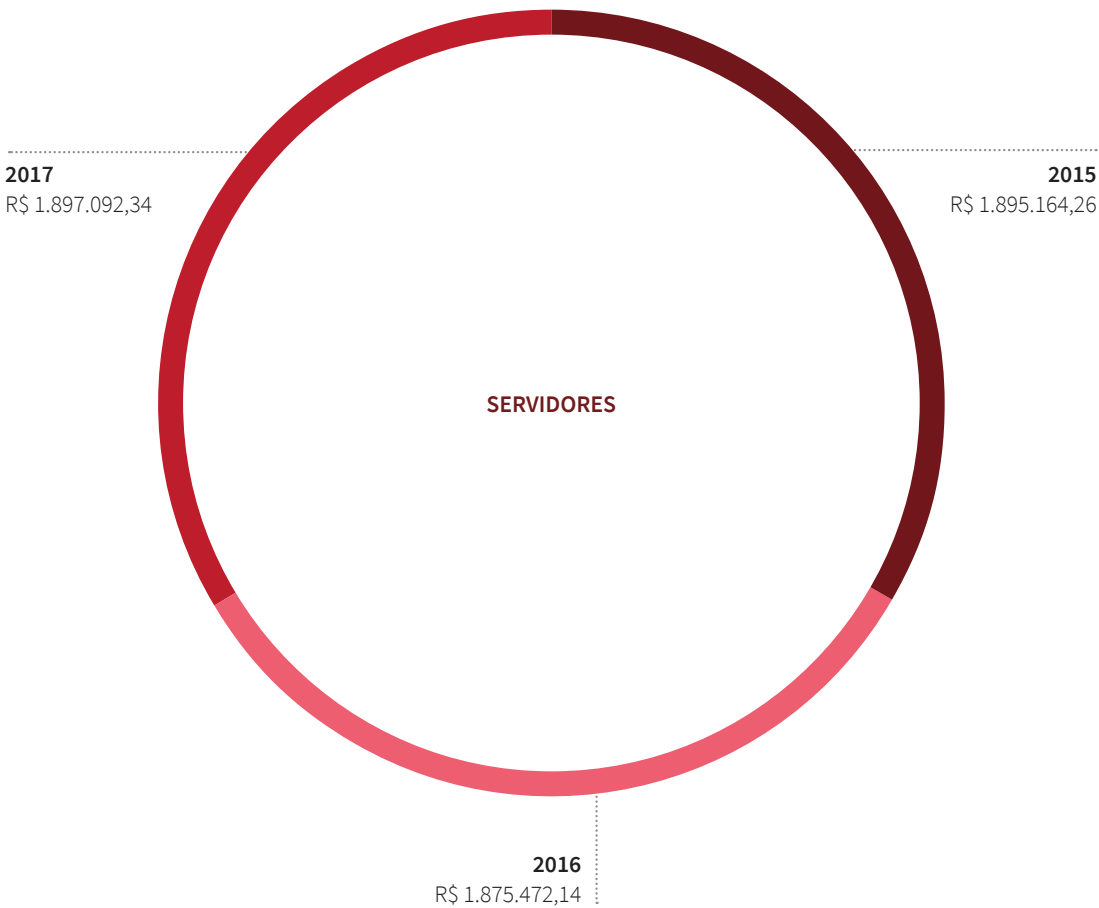
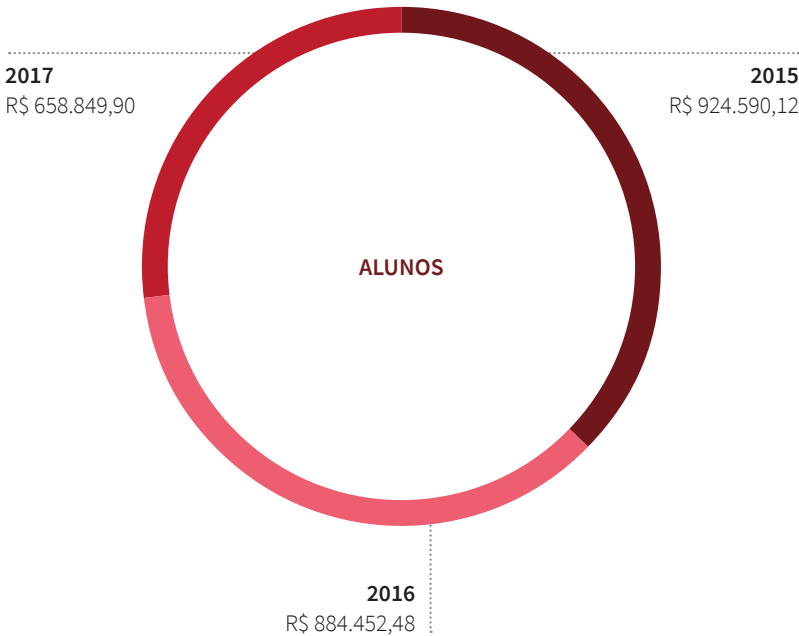
EVOLUÇÃO REMUNERAÇÃO RECURSOS HUMANOS

Nos anos de 2015, 2016 e 2017 foram destinados R\$8.135.621,24 para remunerar alunos e servidores. Este total representa 25,05% de todos os dispêndios desses três últimos anos.

No ano de 2015 foram alocados R\$2.819.754,38 em valores absolutos ou 34,58% em valores relativos, contudo no ano de 2016 e 2017 esse percentual não muda significativamente, representando, 33,92% e 31,41%, respectivamente.

Especificamente, a proporção de alocação para alunos e servidores também não apresenta uma variabilidade alta, sendo 32,78% para o primeiro e 67,21% para o segundo, em 2015, 32,05% e 67,95% em 2016 e 25,78% e 74,22% em 2017. A maior amplitude vista entre os pagamentos para alunos comparativamente a servidores alcança 7%.

Por fim, pode-se analisar que há uma queda nominal de 2,12% no dispêndio total no ano de 2016, enquanto no ano de 2017 há um decréscimo de 7,39%.



EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PAULO AFONSO BURMANN
Reitor

LUCIANO SCHUCH
Vice-Reitor

AGENCIA DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

PROF. HÉLIO LEÃES HEY
Diretor AGITTEC

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

PROF. MÁRCIO ANTÔNIO MAZUTTI
Coord. de Transferência de Tecnologia

EQUIPE

Alberto Granzotto
Ândiel Lucas Ortiz
Lauren Peres Lorenzoni
Samuel Segabinazzi

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Andressa Peruchena
Deirdre Holanda
Felipe Carvalho
Rafael Krug

FOTOGRAFIAS

Kennior Dias
Deirdre Holanda





AGITTEC[®]
Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia UFSM